

# **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFRJ**

## **DIRAE – Diretoria da Rede de**

### **Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil nasce no IFRJ através do decreto 7234 de 2010.

Entendemos a educação como bem público e o conhecimento como um patrimônio social. Com base nesses dois princípios, defendemos o acesso e a permanência universal à Educação.

A partir do reconhecimento de que vivemos em uma sociedade de extremas desigualdades sociais, acreditamos que seja necessário engendrar todos os esforços para reduzir tais desigualdades, relacionadas à questão social em suas diversas dimensões, como financeira, de gênero, de raça/etnia, necessidades educativas especiais, entre outras, que dificultam o sucesso da vida acadêmica, ameaçando o direito subjetivo dos estudantes.

Sobretudo, acreditamos que a Assistência Estudantil precisa ser entendida a partir da perspectiva da totalidade da questão social, partindo da análise da realidade concreta, para que possamos compreender as diferentes dimensões que a tornam necessária.

Nesta perspectiva a democratização deverá estar na base da construção desse processo, fortalecendo a socialização da política e do poder como condição central de superação da diferença de classes.

Neste cenário a Assistência Estudantil deve se constituir em um conjunto de princípios e diretrizes que norteiem a implantação de ações que garantam o acesso, a permanência e o êxito acadêmico, mas para além destas ações deve assumir a perspectiva de inclusão e apoio à formação humanística, contribuindo para a reflexão crítica da questão social, para instrumentalizar a luta por uma sociedade mais justa.

Para tanto é necessário que os envolvidos no processo de Assistência ao Estudante, estamos falando de toda comunidade acadêmica, tenham a sensibilidade de promover o distensionamento dos sujeitos assistidos, pois muitas vezes eles estão convencidos de que o ambiente acadêmico não é um lugar que lhes pertencem e estranhos ao ambiente acadêmico acumulam durante o processo de formação experiências de tensionamento e rigidez que são desconfortáveis e afetam todo o processo de ensino e aprendizagem.

As barreiras físicas e simbólicas e os atalhos presentes facilitam o processo de ensino e aprendizado para uns e dificultam para outros, fazendo do ambiente público um lugar difícil de estar para uma parcela significativa de estudantes.

- É importante que a Assistência Estudantil se desafie a propiciar aos estudantes o direito de abrir portas, de circular pelos corredores, salas, bibliotecas e laboratórios sem estranheza e medo, de frequentar lugares estratégicos como conselhos, reitoria, projetos de pesquisas entre outros, durante a experiência acadêmica, para que se sintam familiarizados com a instituição, sintam-se pertencentes ao espaço para aprender e trocar os mais diversos tipos de conhecimento que a experiência acadêmica pode e deve oferecer.

# Princípios

- Afirmação da educação como política de Estado de direito universal. Neste sentido, como vivemos em uma sociedade de classes e de profundas desigualdades, justifica-se, igualmente, uma política de Assistência Estudantil.
- Democratização do acesso e permanência no ensino em todos os níveis;
- Ênfase nas necessidades sociais e humanas dos (as) estudantes, para viabilizar condições de igualdade de permanência e êxito aos estudantes em todos os níveis do ensino;
- Compromisso com a qualidade dos serviços prestados;
- Garantia da liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Orientação humanística; estímulo a formação integral dos estudantes, incentivando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico;
- Eliminação de todas as formas de preconceito, discriminação e opressão;
- Transparência na utilização dos recursos públicos e dos critérios para acesso à política de assistência estudantil;
- Reconhecimento da liberdade como valor ético central.
- Proporcionar ao estudante, com necessidades educativas específicas, as condições necessárias para seu desenvolvimento acadêmico;

# Ações da Assistência Estudantil

- PAE – atendimento através de transferência de renda, bolsas de monitoria e pesquisa, auxílio a eventos.
- Restaurantes Universitários com subsídios para a alimentação;
- Espaços de convivência
- Transporte - universalização da oferta de transporte
- Serviços de apoio nas áreas do serviço social, psicologia, saúde, incluindo nutrição, em todos os *campi*
- Programas de apoio acadêmico;
- Aumento no número de auxílios e bolsas.
- Aumento da oferta de moradia estudantil;

# Outras Ações

- Diálogos para ampliação da cobertura (outras instituições e parlamentares);
- Criação de um Fórum Estadual de Assistência estudantil e Fórum Nacional de Assistência Estudantil para aproximar e aprofundar conhecimentos com experiências externas ao IFRJ, referentes à gestão e execução da política de Assistência Estudantil.
- Regulamentação do Colegiado da Assistência Estudantil do IFRJ junto às representações dos Comitês Gestores Locais dos *campi*, de forma que possam ser trocadas experiências e unificadas práticas comuns, objetivando o aprimoramento da Assistência Estudantil enquanto política institucional sistêmica, salvaguardando as especificidades concretas de cada *campus*.
- Aprimorar instrumentos para melhor sistematização da produção de registros, coleta e socialização de dados/indicadores sobre a execução da Assistência Estudantil no âmbito do IFRJ (distribuição de benefícios/aplicação dos recursos, demanda reprimida, etc.), junto aos Campi, a cada etapa de processo seletivo ao longo do ano vigente;
- Implantação de projeto para avaliação nutricional de estudantes nos *campi*, bem como orientações sobre os hábitos alimentares saudáveis;

# Outras Ações

- Integração da DIRAE e dos Comitês Gestores Locais com os Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e com o NEABI Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas para ações conjuntas; além de promover e apoiar ações de combate a qualquer tipo de discriminação, como bullying, gênero.
- Promover maior aproximação e participação efetiva de representações de estudantes em ações concernentes à política de assistência estudantil junto a DIRAE e aos Comitês Gestores Locais de cada campus;
- Articular ações voltadas à promoção de compreensão ampliada sobre o conceito de Assistência Estudantil, para além da concessão de benefícios/auxílios/bolsas de transferência de renda, para promover o fortalecimento da universalização da política de assistência estudantil como direito social, em detrimento da reprodução da lógica excludente;
- Empenhar esforços para garantir a formação de equipes multidisciplinares, que tenham como atribuição a construção e a execução dos programas de assistência estudantil nos *campi*.

# Limites para o melhor desenvolvimento do trabalho

- Necessidade de maior envolvimento e respaldo por parte das direções locais às propostas de intervenção da DIRAE, especificamente ao projeto de construção de restaurantes/refeitórios que viabilizem alimentação de forma sistêmica como política institucional nos campi;
- Dotação orçamentária destinada à Assistência Estudantil insuficiente para o atendimento às demandas identificadas através dos seus programas, considerando o perfil de estudantes do IFRJ, no sentido de reduzir de forma efetiva necessidades que podem levar à evasão escolar.
- Entraves na política de oferta de transportes

# Considerações finais

Consideramos que há ainda um grande caminho a percorrer na consolidação da política de assistência estudantil do IFRJ, em diversos aspectos como, por exemplo, no sentido de construção de uma política institucional mais sistêmica, sem desconsiderar a relevância da autonomia de cada campus, a ampliação da abrangência de cobertura das ações da assistência estudantil, a consolidação da compreensão acerca do conceito ampliado de assistência estudantil e principalmente a ampliação do acesso e da permanência da Classe Trabalhadora e seus filhos nesta instituição. Dessa forma, torna-se fundamental por em pauta reiteradas vezes este tema de extrema relevância.